

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## AValiação DA EFICIÊNCIA DO INDUTOR OVOPEL NA REPRODUÇÃO INDUZIDA DE LAMبارI (*Astyanax lacustris*)

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul- UEMS

### Piscicultura

TAVARES, Tainara Vieira<sup>1</sup> ([tainara8110@gmail.com](mailto:tainara8110@gmail.com)); SANTOS, Jussara Garrido<sup>1</sup> ([jussarabarreto6668@gmail.com](mailto:jussarabarreto6668@gmail.com)); LIMA, Andre Ferreira<sup>4</sup> ([andrelimazootecnista@gmail.com](mailto:andrelimazootecnista@gmail.com)); AMARAL, Cristiane Meldau de Campos<sup>2,3</sup> ([cmeldau@uems.br](mailto:cmeldau@uems.br)); WANDERLEY, Alysson Martins<sup>5</sup> ([alysson\\_zoo@uems.br](mailto:alysson_zoo@uems.br)); COSTA, Deliane Cristina<sup>2,3</sup> ([deliane.costa@uems.br](mailto:deliane.costa@uems.br));

<sup>1</sup> – Discente em Zootecnia pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

<sup>2</sup> – Docente em Zootecnia pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

<sup>3</sup> – Centro de excelência em Ciência Animal no Cerrado e Pantanal/ CECA-UP, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

<sup>4</sup> – Pós-doutorando PGZOO pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

<sup>5</sup> – Técnico do setor de piscicultura Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

O uso das técnicas de propagação artificial adotados na reprodução de peixes nativos, possibilitam o suprimento de formas jovens para uma grande variedade de peixes destinados à criação em viveiros. Entre as principais técnicas de reprodução artificial, se destaca, de modo geral, a indução reprodutiva utilizando hormônios. O uso de indutores hormonais aumenta a eficácia na produção dos óvulos e espermatozoides, além de facilitar as operações de incubação e oferta de animais jovens para o mercado com maior constância. Para propagação artificial de peixes, diversos tipos de substâncias são utilizadas para induzir os peixes à reprodução, sendo que estes indutores podem agir a nível gonadal ou a nível hipofisário e ser de origem natural ou sintética. O objetivo desde experimento foi avaliar a eficiência reprodutiva do lambari *Astyanax lacustris* utilizando indutores hormonais de origem sintética Ovopel® e natural Extrato bruto de hipófise de carpa (EBHC) respectivamente. Para cada tratamento foram utilizados 50 fêmeas (Biomassa total 1,012kg ) e 100 machos (Biomassa total 0,800 kg ) todos em idade e estágio reprodutivo, totalizando 100 fêmeas e 200 machos, seguindo a relação fêmea: macho de 1:2. As 50 primeiras fêmeas receberam a primeira dose de EBHC de (0,5 mg/kg/peso vivo), e após 8 horas, foi aplicado a segunda dose de 5,0 mg/kg/peso vivo, nesse momento, os machos receberam dose única de 3 mg/kg de peso vivo. Este grupo foi dividido em duas incubadoras devidamente identificadas. O outro grupo de fêmeas (50) e machos (100), receberam a dose de 2,1 pellets de indutor Ovopel®/kg de peso vivo em dose única. Os grupos, foram adensados em duas incubadoras devidamente identificadas. Após 19 horas de indução, foram verificadas a presença de ovos em todas as incubadoras. Decorridos 21 horas após a desova, foi verificado a presença de larvas para os dois tratamentos. Neste momento, foi realizado quatro amostragens de água de cada incubadora para realizar a contagem de larvas. Para o tratamento com EBHC foi encontrado um valor médio de 244.062,5 larvas, e para o tratamento com Ovopel® o valor médio de larvas produzido foi de 116.250 larvas. Os resultados encontrados no presente estudo permite constatar que, apesar do tratamento com Ovopel® ter apresentado resultados satisfatório com a espécie estudada, sua resposta não foi superior aos valores encontrados com o uso de EBHC (média de 244.062,5 larvas).

**PALAVRAS-CHAVE:** Extrato de hipófise de carpa, Hormônio, Peixes Nativos

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão do bolsa; Ao programa Peixe Sempre.